

Colonialismo e a Industria Transformadora

A estrutura actual da indústria transformadora nacional é em grande parte o produto da herança colonial.

Objectivos da Industria Transformadora

O desenvolvimento da indústria transformadora em Moçambique foi iniciado nos anos **30** e acelerado nos anos **60**, visando essencialmente dois objectivos:

- A oferta de matérias-primas semi-processadas para exportação ou para o aprovisionamento da indústria transformadora portuguesa;
- A satisfação do crescente mercado doméstico, principalmente dos colonos.

Em **1973** 61% da produção da industria transformadora era destinada ao mercado interno, e 39% à exportação.

- O desenvolvimento da Industria obedeceu a quatro objectivos:
 - Satisfazer a crescente procura de bens terminais para o consumo;
 - Oferecer um mercado para a recollecção dos equipamentos, máquinas tecnologicamente ultrapassados;
 - Tentar melhorar a face do regime colonial de modo a avaliar a crescente pressão política doméstica e internacional.
- A industria produtora desenvolveu-se devido à necessidade de:
 - Diminuir os custos relativos de transporte, reduzir o volume aumentando a concentração de carga;
 - Garantir a concentração dos produtos e a manutenção da sua qualidade até o destino.

Em **1973** a **Industria de descaroçamento de Algodão, de descasque de castanha de caju e do açúcar** contribuíram com mais de **50%** das exportações em Moçambique e com mais de **85%** das exportações da industria transformadora.

A Estrutura Débil, Dependente e Vulnerável da Indústria Transformadora

A fraqueza das ligações inter e intra-indústrias é evidente:

Em **1975**, 67% da produção da indústria transformadora provinha de três ramos da indústria ligeira: alimentos, bebidas e tabaco (54%); têxteis, vestuário e couro (7%); madeira e mobiliário (6%).

Em **1975** a indústria química era o segundo mais importante ramo industrial, produzindo 17% da produção da indústria transformadora e a dependência de importações era clara.

A indústria transformadora era um consumidor líquido de moeda externa.

- O atraso tecnológico da indústria era marcante;
- A indústria estava tecnologicamente obsoleto fisicamente depreciado.
- Em **1975** mais de **70%** do equipamento industrial tinha um tempo de uso superior a 15 anos. Portanto a base da Indústria Nacional havia nascido destorcida e incapaz de enfrentar mercados competitivos e desafios tecnológicos. Para tornar a indústria competitiva, seriam necessários avultados investimentos para a substituição do equipamento tecnologicamente obsoleto e fisicamente depreciado.
- Por causa da debilidade tecnológica, da disponibilidade organizada de força de trabalho abundante e barata, e da natureza das relações sociais de produção no período colonial, o crescimento da indústria não foi acompanhado do desenvolvimento de uma força de trabalho estável organizada e qualificada.
- A propriedade industrial era controlada por capitais e cidadãos estrangeiros, portugueses e não-portugueses, residentes em Moçambique.

O processo de alteração da Estrutura Industrial podia ser concebido de duas formas

Primeiro: adopção de incentivos para estimular as forças do mercado a alterar o padrão de industrialização e **Segundo:** a alocação de recursos.

- A indústria transformadora estava excessivamente concentrada em Maputo (50% do parque industrial) e Beira (20%).

Transição e Crise no Período Pós-independência

Durante a transição (1974-1976) a indústria transformadora enfrentou uma série de graves problemas imediatos:

- Muitas empresas foram sabotadas e abandonadas pelos antigos proprietários;
 - A escassez de técnicos qualificados para substituir os técnicos estrangeiros que haviam abandonado o país;
 - A rede de comercialização agrária foi rompida, pois também havia estado sob controlo dos colonos;
 - A obsolescência tecnológica do parque industrial foi agravado pelo desgaste físico do equipamento e pelas dificuldades de manutenção.
- Como resultado desta conjugação de factores, a produção da indústria transformadora decresceu em 35% entre 1974 e 1976.

Estratégia de Desenvolvimento Industrial Acelerado PPI

Em 1977 durante o III Congresso de Frelimo o governo estabeleceu um programa económico designado plano prospectivo indicativo PPI, que era para a indústria transformadora que visada:

- Repor os níveis de produção de 1973;
- Desenvolver a indústria básica, de modo a alterar a estrutura industrial subdesenvolvida do país.

Até 1981, as acções prioritárias do governo foram concertadas em:

- Melhorar o aprovisionamento das empresas em matéria-primas e matérias auxiliares indispensáveis;
- Reorganizar as principais linhas de produção e indústrias;
- Elaborar os projectos para o desenvolvimento da indústria básica nacional.

- Como resultado desta reorganização, ao rápido declínio da produção do sector no período **1974-1976**, segue-se um período de recuperação sensível dos índices de produção: entre **1977 e 1981** a produção da indústria transformadora cresceu em 18%, a uma taxa média anual.

- A partir de **1975**, foi adoptado uma política deliberada de concentração da actividade do sector em complexos indústrias porque:
 - Era necessário racionalizar a actividade industrial herdada;
 - Os mercados domésticos eram pequenos e dada a existência de muitas empresas de pequena escala;
 - A debilitada tecnológica e a fraca competitiva da indústria impediam a diversidade das exportações;
 - A escassez de quadros de gestão e de técnicos de produção.

Programa de Industrialização

Com a aprovação do plano prospectivo indicativo PPI, em **1981**: foi oficialmente adoptado um programa específico de industrialização que visava na construção das bases essenciais da indústria básica moderna em MOZ e assentava em:

- Reforço do papel do sector estatal e da planificação centralizada;
- Localização dos grandes agregados industria nas proximidades das suas fontes;
- Concentração e racionalização do parque industrial existente;

O programa colocava-se na ordem essencial de transformar a estrutura industrial; modernizá-la, aprofundar e expandir a sua malha de ligações e criar a indústria virada para a acumulação.

Fraquezas Económicas do Programa de Independência

O programa de industrialização continha uma série de fraquezas económicas fundamentais:

- Dependência de recursos externos;
- Orientação comercial excessivamente centrada no mercado interno;

- Uma gestão macroeconómica desequilibrada;
- Excesso de centralização.

Dependência de Recursos Externos ou Ajuda Externa

O programa era dependente de recursos externos. Em **1980** cerca de 50% do investimento publico era coberto pela **Ajuda externa**: ao mesmo tempo Moçambique tentava tornar-se membro da comunidade de Ajuda externa Mútua Económica **CAME** mas não conseguira especialmente porque a União Soviética não estava disposta a subsidiar a economia moçambicana. O país não conseguira fontes alternativas de financiamento externo, nem parceiros com quem partilhar os custos.

Limitações do Mercado Domestico

O programa de industrialização estava principalmente orientado para o mercado interno, por causa da:

- Estrutura industrial herdada;
 - Intenção de substituir importações de factores de produção;
 - Baixa eficiência da indústria nascente.
- Entre **1981 e 1983** a existência de uma correlação directa forte e positiva entre:
- Declínio do valor combinado das exportações;
 - A redução das exportações e a quebra da produção industrial;
- Entre **1980 e 1985**:
- a construção de novas infra-estruturas sistematicamente 33% à 70% do investimento nacional;
 - a aquisição de novos equipamentos entre 23% e 45%.

O PRE e a Estratégia de Reabilitação Económica

Em Janeiro de 1987 foi inicialmente a implementação do programa de Reabilitação económica PRE adoptado pelo governo e tinha como objectivos:

- Atingir, em **1990**, os níveis de produção e de exploração de 1981;
- Alterar o ambiente para o desenvolvimento industrial;
- Lançar as bases para uma política industrial virada para um desenvolvimento equilibrado e competitivo.

➤ E o programa assentava em três pressupostos:

- A comunidade internacional garantia os fundos em Moeda externa para a importação;
- A guerra terminaria e a economia rural recupera;
- A produção industrial encontraria um mercado disponível para todo o seu produto.